



# A arte do bem viver

Projeto maximalista mescla estampas e texturas e preserva memórias familiares

**STEPHANIE D'ORNELAS,**  
especial para HAUS

**Espaço pensado para os dias mais frios, nos quais o destaque é a lareira a lenha, é integrado à sala de estar, que tem pé-direito generoso e amplas janelas para a varanda.**

As centenas de quadros e peças artísticas que decoram a Casa Barcas refletem o espírito de seus moradores, ligados ao mundo das artes. A veia artística está presente na família há gerações: entre as obras espalhadas pelas paredes da residência, há vários quadrinhos de pinturas que a mãe do morador fez para ilustrar um livro de poesias da avó. Junto ao acervo familiar, móveis e objetos que já pertenciam aos moradores foram inseridos no projeto que preserva e valoriza as memórias. Em todos os cômodos, o antigo se mescla aos novos itens escolhidos para compor os ambientes.



Fotos: Evelyn Müller

Localizada em São Paulo, a casa de 450 m<sup>2</sup> teve cada detalhe pensado para promover o conforto e o aconchego. O projeto de reforma e interiores, que foge do minimalismo e ousa na mistura de estilos, é assinado pelo designer Felipe de Almeida. “Eu crio espaços para que pessoas criem memórias. As pessoas estão esgotadas daqueles projetos que parecem showroom, e os meus têm esse resgate: tem cara de lar mesmo. Faço um trabalho de curadoria olhando para cada item que entra”, conta. “Às vezes, as memórias essenciais estão representadas por uma obra de arte, por um móvel da família. Esse projeto tem espaços bem preenchidos por elas”.

DDD



Desenhado por Felipe de Almeida e produzido por um artesão do Rio Grande do Sul, o lustre é um dos destaques da sala de estar.



Na fachada, as portas em pinho de riga harmonizam com o paisagismo em que se destaca o piso de paralelepípedo.



Mix de tecidos e preferência por materiais naturais trazem aconchego à suíte do casal.

Closet segue o décor do quarto e tem janelas de vidro com vista para a sala de estar.



pino

A fachada da casa foi totalmente reformulada, inspirada por diferentes estilos europeus que fazem parte da história dos moradores. As portas em pinho de riga desenhadas especialmente para o projeto harmonizam com o paisagismo em que se destaca o piso de paralelepípedo – uma referência às vilas italianas – e o jardim em estilo Mediterrâneo. O portão foi feito sob medida em aço corten e as arandelas seguem o estilo chateau francês. Os contornos da casa são emoldurados por hortênsias, alecrins, oliveiras, lavandas, aspargos, tomilhos, gerânios, pinheirinhos-italiano, roseiras e jasmims. As plantas também levam vida ao interior da casa, destacando-se os vasos de bromélias e os arranjos de flores.

## BIBLIOTECA AZUL

A biblioteca e escritório da casa une o formato clássico da estante a um estilo mais audacioso e contemporâneo, graças ao tom de azul escolhido para o mobiliário. A iluminação da parte superior foi projetada para valorizar e preservar as peças de arte indígena que o morador coleciona e que estão ali expostas. No piso, o destaque é o tapete curdo, oriundo dos povos curdos que vivem em uma área dividida entre a Turquia, Irã, Síria e Iraque, chamado Curdistão. “Demoramos seis meses para encontrar um tapete que casasse completamente com o tipo de design que buscamos. Encontrá-lo fez parte de um trabalho de curadoria”, aponta Almeida.

## MISTURA DE ESTAMPAS

Mais de 25 tecidos com diferentes estampas e texturas foram aplicados na decoração da suíte e closet do casal – incluindo linho liso, floral, xadrez, listrado, couro e camurça. Tudo foi feito sob medida, do sofá e almofadas até o enxoval da cama. Os materiais naturais estão presentes em todo o projeto, como na cabeceira e nas mesinhas laterais feitas em palha. “Penso que os elementos naturais trazem uma sensação de conforto, uma coisa mais cozy, acolhedora e familiar”, diz o designer. Na porta que leva para a sacada foram colocados três tipos de cortinas: uma de linho mais pesado, uma de linho voil e uma charmosa persiana de bambu.



Fotos: Evelyn Müller

Diferentes texturas foram combinadas no mesmo ambiente, como o sofá em linho listrado, a banqueta em Kilim antigo que dá apoio aos pés, a poltrona em couro e as cortinas em voil.



Entre as peças da coleção particular do morador está o banco indígena da tribo Mehinako em formato de anta, um dos muitos bichos de madeira espalhados pela casa.

Estante guarda lembranças dos moradores que vão desde objetos de viagens e fotografias até recortes de jornais e revistas.

